

DIÁLOGOS IMAGINADOS, RAFAEL BORDALO PINHEIRO E PAULA REGO

Nos 100 anos do Museu Bordalo Pinheiro, Paula Rego regressa a Lisboa para uma conversa imaginada com o artista. E oferece-nos um depoimento em filme.

O Museu Bordalo Pinheiro inaugura a exposição “Diálogos Imaginados, Rafael Bordalo Pinheiro e Paula Rego”, no dia 26 de Maio, às 11H, na sua Sala de Exposições Temporárias.

A exibição, comissariada por Pedro Bebiano Braga, coloca em diálogo a obra destes dois artistas portugueses, procurando dar a ver como o trabalho de Rafael Bordalo Pinheiro (1846-1905), desenhador humorista e ceramista, se encontra referenciado na narrativa pictórica de Paula Rego (1935).

Embora sejam obras artísticas de tempos diferentes da contemporaneidade – distantes quase um século – ambas fazem a crítica visual da sociedade e da política, e, no caso de Paula Rego, sobretudo das relações humanas.

Impregnados de crítica subversiva e de humor mordaz, encontramos temas comuns aos dois artistas a preencherem parte importante do espaço no discurso expositivo.

Mas se existe a sugestão de humor irónico nestas obras, não tenhamos ilusões, por detrás de uma primeira abordagem está um mundo de enigmática violência, tal como por detrás do humor de Rafael Bordalo está, muitas vezes, uma profunda tristeza.

Para esta exposição, Nick Willing, filho de Paula Rego, filmou um depoimento da mãe sobre Rafael Bordalo Pinheiro, que acompanhará a exibição da exposição, patente até ao dia 13 de Novembro de 2016.